

## A ciclovia pode dar certo

**P**arece estranho falar em ciclovias em Montenegro. Afinal de contas, foi este o assunto que provocou o Impeachment do ex-prefeito Paulo Azeredo em 2015. Aliás, após esse fato, não foi dada continuação ao projeto que favorece o tráfego de bicicletas na cidade. O Executivo não tem acenado no sentido de fomentar o chamado transporte alternativo no município. Em função disso, convoquei uma reunião na Câmara de Vereadores na última semana para tratarmos sobre uma possível retomada do assunto.

É preciso compreender que a famigerada ciclovia que rasgava a rua Capitão Cruz não pode ser um empecilho para a realização de outras ações importantes. O projeto, caso retomado de maneira coerente, pode trazer muitos resultados positivos aos montenegrinos.

Diversos países têm incentivado a utilização da bicicleta em função dos benefícios que ela traz: ecologicamente correta, desafoga o trânsito, reduz o número de acidentes, colabora para uma vida mais saudável, entre outros. E no Brasil também cresce o apelo para que o Poder Público ofereça condições àqueles que fazem uso desse meio de transporte.

O fato é que com mais bicicletas na rua, o trânsito fica mais leve e seguro. E a construção de uma ciclovia,



*Gustavo Zanatta*  
**Vereador-PP**

que segue projetos e estudos adequados, colabora com essa sensação de segurança, já que resulta em áreas exclusivas para o tráfego das bikes.

A reunião da última semana possibilitou que o diretor municipal de Trânsito detalhasse o projeto existente, como o seu trajeto exato e outras informações sobre a obra. No entanto, como a ampliação das ciclovias não está no cronograma do governo atual para 2016, a obra só deve sair do papel em 2017. Um dos fatos que causou perplexidade nos presentes foi o discurso do presidente do Conselho Municipal de Trânsito, Vitor Paulo Santos. Na contramão do pensamento mundial, Santos afirmou que “investir em ciclovia é jogar dinheiro fora”.

O presidente não deve estar atento às campanhas que incentivam o uso desse meio de transporte, além dos diversos investimentos feitos por outras administrações no Brasil afora. Esperamos que o Conselho, através de seu dirigente, olhe com mais carinho para o tema, conscientizando-se dos inúmeros benefícios que ciclovias podem trazer à cidade.